SENHOR PRESIDENTE;
SENHORES VEREADORES.

REQUERIMENTO N.º

Trago ao plenário dois casos de cirurgias ortopédicas realizadas no Hospital Irmã Dulce que precisarão ser refeitas.

O caso mais complexo é o da Sra. Guilhermina Batista Banghara, de 75 anos. Esta senhora desde 2021, já passou por cirurgia nesta mesma perna mais de cinco vezes e hoje, mais uma vez, precisará ser operada novamente. O fio colocado em sua coxa da perna direita durante a última cirurgia está se deslocando e já está na altura do quadril, com risco de perfurar a bexiga.

No segundo caso, temos uma jovem de 27 anos, Joyce Nathalia Felix Mesquita, que após um acidente em 01 de outubro de 2023, foi submetida a cirurgia para corrigir a fratura na tíbia, colocando uma haste intramedular em 10 de outubro. A jovem alega que durante o pós-cirúrgico houve descaso por parte da equipe médica, não recebeu medicação e não recebeu orientações de repouso. Ao longo dos últimos meses, ela relatou que passou por diversas consultas com médicos ortopedistas, e todos indicaram que não poderia pisar ou fazer esforço com a perna. Somente em fevereiro, em outra consulta, descobriu que algo estava errado: a haste colocada estava fora do lugar. Hoje, sete meses após o acidente, a jovem aguarda uma nova cirurgia para corrigir a anterior, incapaz de trabalhar.

Ante ao acima exposto é que, **REQUEIRO** à Mesa ouvido o Colendo Plenário e satisfeitas as formalidades regimentais, seja enviado ofício a Exma. Sra. Prefeita **RAQUEL AUXILIADORA CHINI** para que junto a secretaria competente nos responda:

1. Quais foram os procedimentos adotados para acompanhar e garantir a segurança da cirurgia ortopédica da Sra. Guilhermina Batista Banghara, considerando que ela precisou passar por múltiplas cirurgias na mesma perna, e, ainda assim, passará por uma nova cirurgia?

2. Quais os motivos causaram o deslocamento desse fio colocado na coxa da Sra. Guilhermina e o que será feito para corrigir?

3. Como foi conduzido o pós-operatório da jovem Joyce após a cirurgia para corrigir a fratura na tíbia no Hospital Irmã Dulce?

4. Houve algum registro ou acompanhamento das consultas realizadas pela jovem Joyce com médicos ortopedistas após a cirurgia? Se sim, qual foi a natureza dessas consultas e quais recomendações foram feitas?

5. O que a equipe médica do hospital alega diante das queixas de Joyce sobre o descaso no pós-operatório e a descoberta de que a haste intramedular estava fora do lugar?

6. Qual é o procedimento padrão do hospital para identificar complicações ou falhas em cirurgias ortopédicas após sua realização e como essas situações são tratadas?

7. Existe algum sistema de revisão ou auditoria para avaliar a eficácia dos procedimentos cirúrgicos ortopédicos realizados no Hospital Irmã Dulce? Se sim, quais são os resultados dessas revisões?

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 30 de abril de 2024.

EMERSON CAMARGO DOS SANTOS:27460774855

Assinado de forma digital por EMERSON CAMARGO DOS SANTOS:27460774855
Dados: 2024.04.30 11:12:48 -03'00'

EMERSON CAMARGO DOS SANTOS
Vereador

<u>Dados das pacientes</u>:

1. Nome: Guilhermina Batista Banghara
   Data de Nascimento: 16/08/1948

2. Nome: Joyce Nathalia Felix Mesquita
   Data de Nascimento: 22/04/1997